

## INFORMAÇÕES

**Ceia de Natal dos Sós:** Como já é habitual, também este ano o nosso Agrupamento de Escuteiros está a organizar uma Ceia de Natal para as pessoas que vivem sozinhas, a realizar no próximo dia 22. É a Ceia de Natal dos Sós, um modo de proporcionar uma Celebração do Natal em comunidade, uma iniciativa a louvar e a apoiar, dentro do espírito do Escutismo. Os Escuteiros pedem a todas as pessoas que vivam sós, que eles próprios ou algum familiar ou amigo, comuniquem aos dirigentes dos Escuteiros o desejo de participar neste evento, dando o nome da pessoa e morada, para que possam ser contactados pessoalmente.

**Festa de Natal:** A Catequese Paroquial promove a sua Festa de Natal no próximo domingo, dia 17, às 14,30 h., no Salão Paroquial. O pároco e Catequistas convidam todas as crianças, adolescentes e jovens, bem como os seus familiares e amigos, a participarem nesta Festa.

**Ofertório mensal para a Igreja nova:** O Ofertório das Missas deste domingo reverte a favor da nova Igreja e Centro Paroquial. Seja generoso(a)!

**Nova Igreja e Centro Paroquial:** Esta semana foram entregues mais os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Ana Rodrigues de Sousa Lima – 20 €; António Gonçalves Vieira – 50 € (bimestral); António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Dorinda Moreira Esteves – 5 €; Glória Abreu Cerqueira – 70 €; Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Margarida de Jesus Sousa Lima – 30 € (mensal); Anónima – 175 € (mensal: Maio a Nov.); Maria Lindalva Pereira de Castro e marido – 20 €; Anónimo – 20 €. Bem hajam!

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de “Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova”, com o NIB 003300004525294808705.

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
11	Seg	18,30	Domingos Jesus da Silva
12	Ter	18,30	José Bastos; Luís Miranda e familiares; João Alberto, José Joaquim, Manuel Alves e Júlia Fernandes; Rui Manuel Pereira da Silva e Eduardo Peres da Silva; Carolina de Miranda e João Mesquita; Laura Alves
13	Qua	18,30	Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; José Luís Martins Branco, Diamantino Fernandes; Em honra de S.ta Luzia
14	Qui	18,30	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; Narciso Manuel Morais Santa Marinha; Júlio Gomes Ferreira e Maria de Lurdes Palhares Ferreira; Em acção de graças a S.ta Luzia (m. c. Maria do Céu)
15	Sex	18,30	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; João Gonçalves Fernandes
16	Sáb	18,30	Rosa Lourenço Cerqueira, José Rodrigues Alves e familiares; Teresa Miranda e Alice Mota; Marta Pereira dos Reis e João Fernandes Soares; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Romão Pires Gonçalves; Jeremias Fernandes Gonçalves; Joaquina de Jesus Pereira (aniv.)
17	Dom	10	Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; João Dias Chaves; Manuel Basílio Barcelos Lima; Manuel Freitas da Silva (30º dia); Maria Lima e Augusto de Castro

# PARÓQUIA VIVA

Nº 289 – 10/12/2006

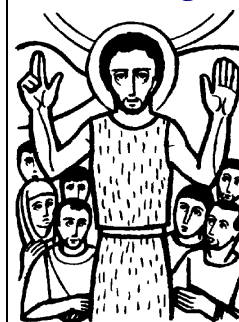
**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



## 2º Domingo do Advento - Ano C



«Uma voz clama no deserto: “Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. Sejam alteados todos os vales e abatidos os montes e as colinas; endireitem-se os caminhos tortuosos e aplanem-se as veredas escarpadas; e toda a criatura verá a salvação de Deus”» (Evangelho)

## Atentos à chamada

*Por: Raul Viana*

Sentado no Monte das Oliveiras, Jesus explica aos seus discípulos os sinais precursores sobre a vinda do Filho do Homem. Conta-lhes a história das dez virgens que aguardavam a chegada do noivo. Cinco delas eram sensatas e providentes trazendo consigo azeite suficiente para manter as lâmpadas sempre acesas, e as outras cinco eram descuidadas, não previram o azeite suficiente. Como o noivo se demorou, as insensatas tiveram de ir buscar mais azeite, de tal maneira que o noivo chegou e as cinco sensatas entraram para o banquete nupcial. (cf. Mt 25,1-13)

Estamos no Advento, um tempo de preparação para o Natal. A vinda de Jesus requer da parte de todos nós um verdadeiro sentido de espera. A Sua vinda acontece a cada instante, em qualquer acontecimento, no encontro com o irmão, com qualquer pobre. Há uma certeza: Ele vem!

Nesta fé, carregada de esperança, situa-se também a questão vocacional. Podemos dizer que a descoberta da própria vocação também acontece de uma forma inesperada, a qualquer momento o Senhor pode fazer ouvir a sua voz. Há uma certeza: Ele chama!

Ele vem e chama a qualquer momento. Ele não se cansa de fazer ouvir o seu apelo vocacional e missionário. Para isso basta estar atento aos sinais que nos chegam de dentro e de fora. Não chega confiar apenas em nós, pois foi isso mesmo que frustrou a espera das cinco virgens insensatas. De facto, Deus conhece-nos pelo sentido da nossa espera. Por vezes, não aguentamos sem apresentar aos outros os nossos títulos, as nossas proezas e glórias, centrando-nos apenas nas nossas qualidades e capacidades. Mas o centro não está aqui, pois tudo isso rapidamente nos traz sono, cansaço, desilusão, porque nos faz girar à volta de nós mesmos.

O que nos faz estar despertos e atentos ao Deus que vem e que chama, fundamenta-se numa atitude de confiança, na força da oração, na alegria do compromisso, na coragem da entrega, no dinamismo do silêncio... em tudo o que alimenta a chama acesa da nossa fé. Um «azeite» que não pára de se consumir, mas que nunca se esgota, para que a luz permaneça.

*(Continua na pág. 3)*

## 2º Domingo do Advento – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

*1ª leitura: Bar. 5, 1-9*

*2ª leitura: Fil. 1, 4-6.8-11*

*Evangelho: Lc. 3, 1-6*

#### - Sempre mais e melhor -

A Palavra do Senhor deste segundo domingo do Advento aponta-nos para os horizontes largos da santidade, da perfeição.

Acomodados que estávamos à convicção generalizada de que o único caminho para a santidade era o da consagração religiosa (frades e freiras) ou sacerdotal – mais aqueles que estes –, e que apenas a eles se destinava a ordem de Cristo “haveis de ser perfeitos como o vosso Pai do Céu é perfeito”, as bem-aventuranças ficavam para critério de selecção do melhor aluno da catequese. Chamar a alguém ‘santo’ era, pelo menos, piada de gosto duvidoso...

Os textos de hoje, numa sintonia impressionante, apontam como caminho obrigatório para todos os cristãos o desafio da perfeição. S. Paulo apresenta-o a todos os membros da comunidade de Filipos: “a caridade cresça cada vez mais ... vos torneis puros e irrepreensíveis ... na plenitude dos frutos da justiça”.

Baruc e o evangelista Lucas dizem-nos o mesmo através das figuras do nivelamento de montanhas e colinas e do preenchimento de vales e abismos. E a aparente contradição no que aos seus agentes se refere, apenas pretende dizer-nos que se trata de uma empreitada conjunta, na qual Deus e o cristão se associam em amoroso e livre compromisso, revelador de uma exigência reconhecida e abraçada.

Enquanto que a generalidade das pessoas se contenta com a divisória entre ‘bem’ e ‘mal’, o nosso Deus propõe-nos a distinção entre ‘bem’ e ‘melhor’, para pautarmos a vida e comportamentos pelo critério superior da perfeição. Em linguagem desportiva dir-se-ia que não podemos contentar-nos com os ‘mínimos’, mas procurar sempre “melhor e mais”.

Garantidamente que teremos o Natal que prepararmos! Só metendo mãos a esta obra é que “veremos a salvação de Deus”! Abram os braços corajosamente as portas do nosso coração!

*Pe. José de Castro Oliveira*

### «De Mãos Vazias» Lançamento de disco de rock cristão

Os Terceira Margem, banda de rock católico, apresentou o seu primeiro trabalho discográfico, “De Mãos Vazias”. Juntos desde 1998, esta banda nasceu do desejo de anunciar Jesus aos homens e da consciência da música como veículo privilegiado de comunicação.

No trabalho discográfico, os Terceira Margem apresentam um vasto leque de sonoridades, marcado pelos ritmos hip-hop, reggae, funk e pop-rock. Para lá do ecletismo musical, a identidade da banda reside na mensagem transmitida, marcadamente de inspiração cristã.

Através das sonoridades próprias da música moderna, o grupo procura musicar a palavra de Deus de modo a que esta chegue aos homens de uma forma leve e lúdica, nunca perdendo, no entanto, a sua força e genuinidade.

O nome desta banda surge da visão de cada homem como um rio, cujas duas margens são Jesus e o Espírito Santo, que delimitam e dirigem o seu curso. A Terceira Margem é o Pai que está no Céu, fonte de toda a vida.

### Atentos à chamada

*Por: Raul Viana*

*(Continuação)*

Na vida, como na vocação, é necessário saber esperar, estar preparado para a espera, aprender a esperança. Neste tempo onde tudo acontece tão rápido, onde a ciência e técnica evoluem de forma alucinante, onde impera a brevidade e o efémero, o sentido da espera parece não mais ter sentido. Porém, a capacidade de espera é deveras essencial para um verdadeiro processo de discernimento pessoal e vocacional.

A passos largos para o Natal, este tempo é um convite a viver o «sentido da espera». Quem não espera vive do imediato, do descartável, do inesperado da vida. Mas a vocação precisa de tempo (sem pressas, nem adiamentos), necessita de caminhar ao ritmo de Deus, deixando que o momento de Deus aconteça. O «sentido da espera» faz-nos descobrir que tudo aquilo que esperamos tem sentido e, sem ficarmos distraídos, podemos projectar o futuro respondendo à chamada.

*Vem, Senhor Jesus, e chama ao nosso coração.*

*Toca no mais fundo de nós mesmos para Te buscarmos e seguirmos na fidelidade ao dom recebido.*

*Então a luz e alegria do Natal serão, ainda, mais brilhantes.*

### Santa Sé alerta para preconceitos contra as religiões

A Santa Sé manifestou a sua preocupação relativamente aos efeitos dos preconceitos que existem em relação às religiões no espaço europeu. “Todas as religiões estão em perigo quando uma delas é vítima de preconceitos e estereótipos”, disse o Secretário do Vaticano para as relações com os Estados, Arcebispo Dominique Mamberti.

O “ministro dos negócios estrangeiros” do Vaticano esteve em Bruxelas para o 14º Conselho ministerial da OSCE, que engloba 56 Estados. Perante os dirigentes políticos presentes na reunião, D. Mamberti sublinhou que no mundo actual, sujeito a constantes mudanças, são cada vez mais necessários o diálogo e a tolerância. Nesse sentido, pediu que não sejam minimizados os efeitos da falta de reconhecimento ou da intolerância em relação às religiões. “Como podem as religiões promover respeito e compreensão com autoridade e eficácia se elas também são vítimas de estereótipos e preconceitos?”, perguntou.